



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Nicolly Karolyne Almeida da Costa Bezerril

Resenha crítica: O Quarto de Jack

Com 1 hora e 58 minutos de duração, o drama “O Quarto de Jack” foi dirigido pelo cineasta e roteirista irlandês Lenny Abrahamson, reconhecido por suas obras de grande repercussão midiática, como *Adam & Paul* (2004), *Garage* (2007) e *Frank* (2014). Estreado em 2015, o presente longa foi amplamente aclamado pela crítica, sendo indicado para diversas premiações cinematográficas, incluindo o Oscar de Melhor Filme e o Globo de Ouro de Melhor Filme Dramático e Melhor Roteiro de Cinema.

O filme é ambientado nos tempos hodiernos e versa sobre a história de Joy e seu filho Jack, que vivem como reféns do “Velho Nick” em um pequeno galpão. À vista disso, o presente enredo se desenvolve a partir do momento em que Jack completa 5 anos de idade e sua mãe resolve revelar que é mantida em cárcere privado desde que foi sequestrada aos seus 17 anos e que existe um mundo que transpassa as barreiras do quarto em que ele sempre viveu.

Diante desse contexto, Joy elabora um plano de fuga que conta com a participação de seu filho para enganar seu sequestrador e retornar à realidade. Por conseguinte, os personagens alcançam a sua liberdade e se deparam com o desafio de encarar o verdadeiro mundo e superar todo trauma e sofrimento vivido.

O referido cenário é frequentemente observado fora da ficção, em que diversas mulheres tornam-se vítimas de abuso, sequestro e reclusão, e concebem um filho como fruto dessa violência. Não obstante, muitos desses casos ainda permanecem obscuros na sociedade, como resultado do medo, da culpa ou da repreensão. Ainda, essa conjuntura está atrelada ao aumento dos índices de depressão, ansiedade e ideação suicida, representando um grande problema de saúde pública.

Todavia, o filme apresenta como proposta principal suscitar a reflexão sobre os desfechos psicológicos pós-traumáticos de um sequestro, bem como a dificuldade de inserção e reinserção na sociedade vivenciada pelos personagens. Sob essa ótica, é possível inferir que os traumas da infância podem deixar marcas profundas no indivíduo, o que remete a importância das intervenções psicológicas nesse processo, a fim de evitar a perpetuação dessas experiências negativas durante a vida das vítimas.

Em termos técnicos, a obra possui uma excelente cenografia e trilha sonora, que conseguem repassar devidamente os sentimentos de aflição e angústia da trama para o espectador, permitindo a sua completa imersão na história. Arelado a isso, os protagonistas entregam interpretações extremamente cativantes e transparentes, que atribuem grande veracidade aos seus respectivos papéis.

PET-Farmácia UFRB